



“Forjar o futuro, dar voz a Todos”

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RIBEIRO SANCHES
PENAMACOR**

A educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo.

Nelson Mandela (2003)

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	6
O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E SEU ENQUADRAMENTO	6
O MEIO	6
O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	8
O PATRONO DO AGRUPAMENTO - Ribeiro Sanches.....	8
AS ESCOLAS	8
COMUNIDADE ESCOLAR	9
✓ ALUNOS	9
✓ DOCENTES	11
✓ PESSOAL NÃO DOCENTE	12
RESULTADOS ESCOLARES.....	13
ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA	15
ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO.....	15
ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	16
Departamentos Curriculares.....	16
Diretores de Turma	16
Conselhos de Diretores de Turma.....	17
Conselhos de Turma.....	17
Professores Titulares de Turma/Conselho de Docentes.....	17
ESTRUTURAS DE APOIO EDUCATIVO	17
SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS	17
✓ Biblioteca Escolar	19
✓ Ação Social Escolar (ASE)	20
✓ Plano de ação para o desenvolvimento digital da educação (PADDE)	20
PROJETOS E CLUBES.....	21
CLUBES	21
RELAÇÕES COM A COMUNIDADE EDUCATIVA E PARCERIAS.....	21
3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS.....	23
MISSÃO	23

VISÃO	23
VALORES.....	23
LEMA DO PROJETO - Forjar o futuro, dar voz a Todos.....	24
DIAGNÓSTICO	24
Áreas de intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento	26
OPERACIONALIZAÇÃO DO PEA:.....	27
METAS / RESULTADOS A ATINGIR - PROPOSTAS PARA 2024/2028	38
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	38
AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	39
DIVULGAÇÃO.....	39
APROVAÇÃO.....	39
HOMOLOGAÇÃO	40

Índice de Figuras

Figura 1 - Mapa do Concelho de Penamacor	6
Figura 2 - Ribeiro Sanches.....	8
Figura 3 - Gráfico da evolução do número de alunos por ciclo	10
Figura 4 - Gráfico de percentagem de alunos estrangeiros no AERS em 2024/25	10
Figura 5 - Gráfico de percentagem de alunos estrangeiros por nacionalidade no AERS em 2024/25	11
Figura 6 - Gráfico da evolução do número de docentes.....	11
Figura 7 - Gráfico de distribuição do pessoal não docente por categorias.....	12
Figura 8 - Gráfico de comparação do pessoal não docente por categorias em 2020/21 e 2024/25	12
Figura 9 - Gráfico das taxas de conclusão/transição 2021/22	13
Figura 10 - Gráfico de evolução do número de alunos a usufruir de medidas do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho	14
Figura 11 - Organograma dos órgãos de direção, administração e gestão do agrupamento	15

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de um agrupamento de escolas representa a sua identidade, missão e valores, orientando todas as suas ações e estratégias pedagógicas. De acordo com o artigo 9º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo é o documento que define a orientação educativa de cada escola, envolvendo toda a comunidade escolar.

Este instrumento estratégico expressa a visão, a missão e os valores da escola, alinhando os objetivos educativos e as prioridades pedagógicas com as necessidades da comunidade escolar e o contexto sociocultural em que está inserida.

O Projeto Educativo concretiza-se de forma mais normativa através do Regulamento Interno e de forma mais prática através do Plano Anual de Atividades, da Oferta Educativa do Agrupamento, do Plano de Formação do Agrupamento e do Orçamento, instrumentos fundamentais da ação educativa e da autonomia do agrupamento de escolas.

Sob o lema "Forjar o futuro, dar voz a Todos," este projeto visa promover uma educação inclusiva e de qualidade, assegurando que todos os alunos e alunas do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) tenham a oportunidade de desenvolver plenamente as suas capacidades e competências. Através de uma abordagem colaborativa e participativa, este projeto procura envolver toda a comunidade educativa — docentes, alunos, famílias e demais agentes educativos — na construção de uma escola que valoriza a diversidade, incentiva o pensamento crítico e prepara as novas gerações para os desafios do futuro.

O compromisso com a formação integral de cidadãos ativos, informados e solidários é o alicerce sobre o qual se baseia este documento, reafirmando a importância de uma educação que, para além de transmitir conhecimentos, contribua para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva e comprometida com a democracia.

Contudo, o sucesso educativo depende do esforço conjunto de todos: alunos, professores, pais e encarregados de educação, pessoal não docente e outros membros da comunidade. É por meio dessa colaboração que se constrói um ambiente de aprendizagem que verdadeiramente dá voz a todos e forja o futuro com inclusão e responsabilidade.

Na elaboração deste projeto foram tidos em linha de conta os normativos legais em vigor, particularmente a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei nº 137/2012, os DL nº 54 e n.º 55/2018 de 6 de julho, o Despacho nº 6478/2017 - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) – e os documentos Carta de Missão e Projeto de Intervenção de 2024/2028 da diretora do AERS, bem como os contributos dos órgãos, estruturas e intervenientes da comunidade educativa.

2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E SEU ENQUADRAMENTO

As organizações existem num contexto que condiciona o seu funcionamento. Este projeto inicia-se pela caracterização do meio em que se insere o Agrupamento, seguida da caracterização da instituição.

O MEIO

O concelho de Penamacor é composto por 12 freguesias: União de Freguesias - Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires; Aranhas, Benquerença, Meimão, Meimosa, União de Freguesias - Pedrógão de São Pedro e Bemposta; Penamacor, Salvador e Vale da Senhora da Póvoa.

O concelho é limitado a norte pelo município do Sabugal, a leste pela Estremadura Espanhola, a sul por Idanha - a - Nova e a Oeste pelo município do Fundão (fig.1).



Figura 1 - Mapa do Concelho de Penamacor

Este território tem 563,7 km² de área e regista cerca de 4768 habitantes residentes, segundo dados da PORDATA de 2021.

No que diz respeito à população estrangeira com autorização de residência, regista-se um número de 398. O concelho de Penamacor está englobado na NUTS III da Beira Baixa, que conta também com uma Comunidade Intermunicipal, a qual engloba seis municípios - Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão (CIMBB).

Este concelho, ao longo das últimas décadas, pela análise da informação dos censos 2021, tem vindo a registar uma redução bastante acentuada da sua população (entre 2001 - 2021 perdeu 1890 habitantes), sendo a percentagem de população jovem de apenas 6,7%. A população em idade escolar tem vindo, progressivamente, a diminuir, constituindo-se como um dos constrangimentos mais significativos do Agrupamento, com repercussões na diversificação na oferta formativa disponível. Perspetiva-se que este decréscimo acentuado da população siga a mesma tendência nos próximos anos. Segundo dados da PORDATA, o índice de envelhecimento cresceu de 598 em 2011, para 659 em 2021.

Ainda de acordo com este registo estatístico, e relativamente ao nível de escolaridade da população do concelho, a taxa de analfabetismo situa-se, ainda, nos 16,8%, não obstante uma redução significativa face aos resultados obtidos em 1960. As taxas, por nível de escolaridade da população, estão assim distribuídas

32,7% no 1º ciclo, 9,2% no 2º ciclo, 14,5% no 3º ciclo e 17,4% no secundário. 0,5 % da população possui formação média e 8,8% formação superior.

Paralelamente verifica-se falta de investimento empresarial e uma localização bastante periférica, com afastamento dos principais eixos rodoviários e sem ferrovia, o que tem contribuído para aumentar as assimetrias regionais, a falta de equidade e de coesão territorial, contribuindo para o contexto social e económico desfavorecido onde o Agrupamento está inserido.

O concelho destaca-se sobretudo pela riqueza da paisagem natural, da fauna e da flora, demonstrada pelo valor percentual da área da Reserva Natural da Serra da Malcata. Esta reserva, que integra a Rede Natura 2000, é considerada uma das mais interessantes no contexto nacional, uma vez que visa a preservação de um biótipo característico da região central da Península Ibérica, destacando-se com particular relevo, uma espécie endémica em extinção nesta zona do mundo – o lince ibérico – bem como as espécies cinegéticas existentes, tal como o coelho e a perdiz.

Penamacor é um dos municípios que integra o Geopark Naturtejo, reconhecido pela UNESCO devido ao seu extenso património geomorfológico, geológico, paleontológico e geomineiro.

Do ponto de vista cultural a oferta é limitada, quer pela localização periférica, quer pelas condições socioeconómicas associadas ao despovoamento. Existem espaços museológicos: em Penamacor, o Museu Municipal de Penamacor e a Casa da Memória da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches, que, inserida na dinâmicas da Rede de Judiarias de Portugal, pretende ser um espaço de homenagem a Ribeiro Sanches; o Museu Dr. Mário Bento, na Meimoa; o Núcleo Museológico da Bemposta; e o Museu Paroquial da Aldeia de João Pires. Existem algumas atividades promovidas pela Câmara Municipal de Penamacor e por associações locais, grupos e associações culturais como a Banda Filarmónica da Aldeia de João Pires, o coro *As vozes da terra*, a Escola de Música 2.ª Geração e os Ranchos Folclóricos de Penamacor e de Aranhas. Está instalado no concelho um Pólo da Academia de Música Dança do Fundão e em fase de instalação o espaço Uma CURA na Raia, dinamizado pelo projeto A MÚSICA PORTUGUESA A GOSTAR DELA PRÓPRIA. Têm existido também limitações quanto aos equipamentos culturais, estando atualmente em fase de requalificação o Teatro Clube de Penamacor.

A Associação Desportiva Penamacorense - ADEP dinamiza o desporto, visando atrair os jovens para a sua prática, sendo que o futebol é, sem dúvida, a modalidade preferencial dos atletas. Em Penamacor existe um pavilhão desportivo polivalente, um pavilhão municipal, campos de ténis, bem como duas piscinas municipais, uma coberta e outra ao ar livre, as quais oferecem uma panóplia de atividades aos habitantes deste concelho e da vila espanhola de Valverde del Fresno.

O concelho de Penamacor está inserido num roteiro turístico de uma paisagem bastante peculiar e rodeado de várias aldeias históricas como Sortelha, Monsanto e Idanha-a-Velha, o que atrai muitos

visitantes. Têm sido desenvolvidos trabalhos de recuperação da parte mais antiga da vila, junto ao castelo, com o objetivo de integração na rede de Aldeias Históricas de Portugal, o que se aguarda.

Relativamente a áreas de lazer existem o Parque de Campismo do Freixial, na freguesia de Aranhas, piscinas e as praias fluviais em Benquerença, na Meimoa e Meimão.

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

O PATRONO DO AGRUPAMENTO - Ribeiro Sanches

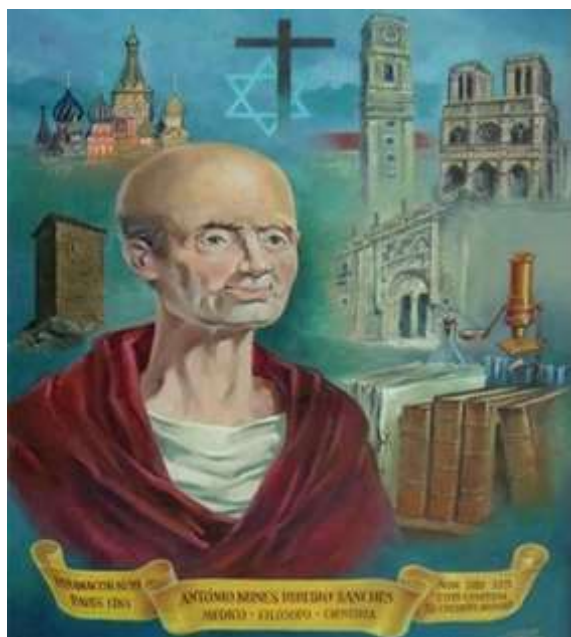


Figura 2 - Ribeiro Sanches

O patrono do Agrupamento de Escolas é António Nunes Ribeiro Sanches (Fig.2), ilustre penamacorense de origem judaica, que nasceu no final do século XVII. Em Salamanca cursou Medicina e adquiriu o grau de doutor, pela mesma Universidade. Na Rússia foi médico dos exércitos e chegou a médico da corte.

Em França dedicou-se à escrita e ao conhecimento, sendo convidado para escrever na Enciclopédia de Diderot e D'Alembert.

Aos poucos, afastou-se da profissão de médico e recolheu-se no estudo e nos livros. Escreveu sobre medicina, economia, religião e tudo o que o seu vasto espírito abrangia. O

seu objetivo era promover reformas no país adotivo (Rússia) e em Portugal.

António Ribeiro Sanches morreu a 14 de outubro de 1783, em Paris. É considerado o maior médico português do século XVIII.

AS ESCOLAS

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches foi constituído no ano letivo 2003/2004, abrangendo atualmente desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.

A sua área pedagógica inclui as freguesias de Aldeia do Bispo, Aldeia de João Pires, Aranhas, Águas, Bemposta, Pedrógão, Salvador, Meimoa, Meimão, Benquerença, Vale da Sr.ª da Póvoa e Penamacor (sede do concelho).

As mais distantes de Penamacor são Meimão e Salvador que distam, respetivamente, 20 km e 15 Km.

O parque escolar do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, de um modo geral, tem boas condições, mas necessita algumas melhorias e integra duas escolas, a saber:

Escola Básica de Penamacor

Inaugurada em 2011, esta escola resultou da requalificação da antiga escola primária de Penamacor, permitindo albergar todas as crianças do pré-escolar e 1º ciclo do concelho de Penamacor. É uma estrutura relativamente recente, bem equipada, mas que apresenta algumas fragilidades na sua construção, nomeadamente infiltrações. Além disso, tem um considerável espaço exterior que poderia ser uma zona verde, mas não teve até ao momento os cuidados necessários.

A distância da EB de Penamacor à escola sede do agrupamento é de cerca de 2 km.

Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches

Esta escola foi construída em 1999, cobre uma área total de mais de 25000 m² e é constituída por três blocos, onde funcionam o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário. Os alunos têm idades que variam entre os 10 e os 18 anos.

COMUNIDADE ESCOLAR

✓ ALUNOS

Como foi anteriormente referido, o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches tem como oferta educativa o ensino pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário.

Relativamente aos alunos verifica-se que a população em idade escolar no concelho registou uma diminuição, associada ao envelhecimento populacional e à redução da taxa de natalidade, constituindo-se como um dos constrangimentos mais significativos no Agrupamento, com repercussões na diversificação na oferta formativa disponível.

No entanto, quase em simultâneo com a diminuição do número de alunos nacionais, tem-se verificado o crescimento acentuado do número de famílias estrangeiras residentes no concelho de Penamacor, daí resultando o aumento do número de alunos estrangeiros no Agrupamento, que são atualmente 62. Verifica-se também uma diversificação da origem desses alunos e famílias em 2024/25.

Este crescimento demonstra uma tendência de imigração para o concelho, trazendo oportunidades e desafios para o Agrupamento, pela criação de novas dinâmicas no ambiente escolar, como a inclusão e interação de alunos de várias nacionalidades e o desenvolvimento das aprendizagens num quadro em que não dominam o português. A resposta a esta situação exige medidas como o reforço do ensino de português como língua não materna, formação contínua para professores em práticas inclusivas e iniciativas que promovam o envolvimento das famílias estrangeiras na vida escolar.

O AERS recebe também os alunos provenientes da Fundação Instituto Pina Ferraz, que possui um lar de acolhimento residencial - Francisco de Pina - para crianças e jovens em risco até aos 18 anos.

Regista-se ainda a frequência escolar de alguns alunos oriundos do concelho do Fundão, residentes nas freguesias vizinhas de Salgueiro, Escarigo e Quintãs.

O quadro seguinte apresenta a evolução do número de alunos, por ciclos, nos últimos 5 anos.



Figura 3 - Gráfico da evolução do número de alunos por ciclo

O aumento do número de alunos estrangeiros no AERS, bem como a diversidade de nacionalidades presentes, está patente nos dados recolhidos e é um elemento marcante da atual comunidade escolar.



Figura 4 - Gráfico de percentagem de alunos estrangeiros no AERS em 2024/25

Nacionalidades Alunos Estrangeiros - 2024/25

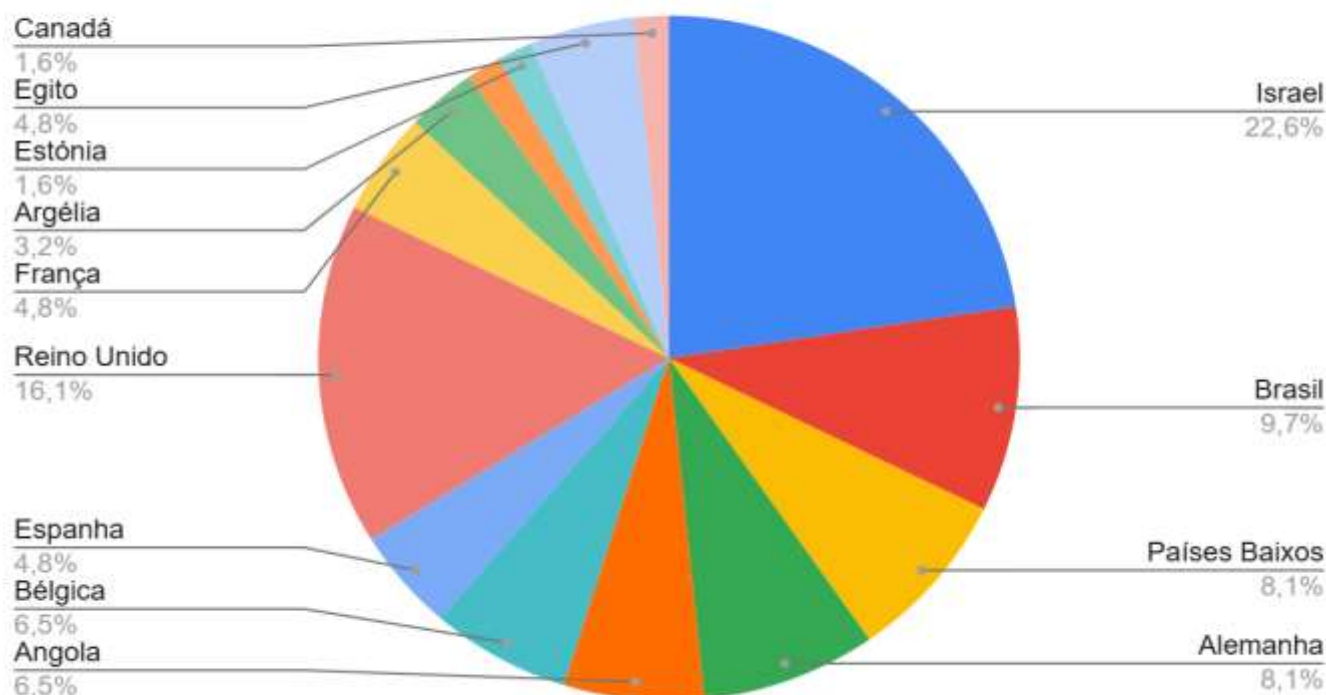


Figura 5 - Gráfico de percentagem de alunos estrangeiros por nacionalidade no AERS em 2024/25

✓ DOCENTES

Verifica-se, nos últimos 5 anos, a tendência para a estabilidade do corpo docente, com uma maioria de professores afetos ao quadro do Agrupamento.

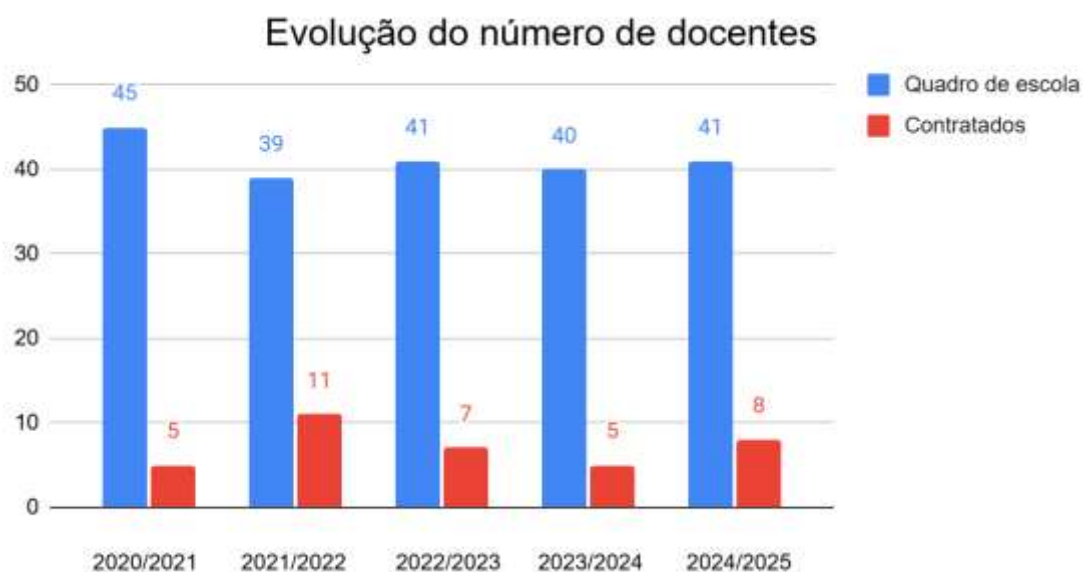


Figura 6 - Gráfico da evolução do número de docentes

✓ PESSOAL NÃO DOCENTE

O pessoal não docente do Agrupamento é constituído na maior parte por assistentes operacionais e assistentes técnicos, mas conta com outras valências, e distribui-se pelas seguintes categorias:



Figura 7 - Gráfico de distribuição do pessoal não docente por categorias

Dos 21 assistentes operacionais, 7 exercem a sua função na Escola Básica de Penamacor e os restantes 14 na Escola Básica e Secundária. Todos os assistentes técnicos desenvolvem a sua atividade na escola sede.

Quanto ao vínculo, todos os assistentes operacionais e assistentes técnicos exercem funções em contrato a tempo indeterminado, ou seja, têm uma situação estável face à profissão.

Entre 2020/21 e a atualidade registou-se uma ligeira diminuição do pessoal não docente.

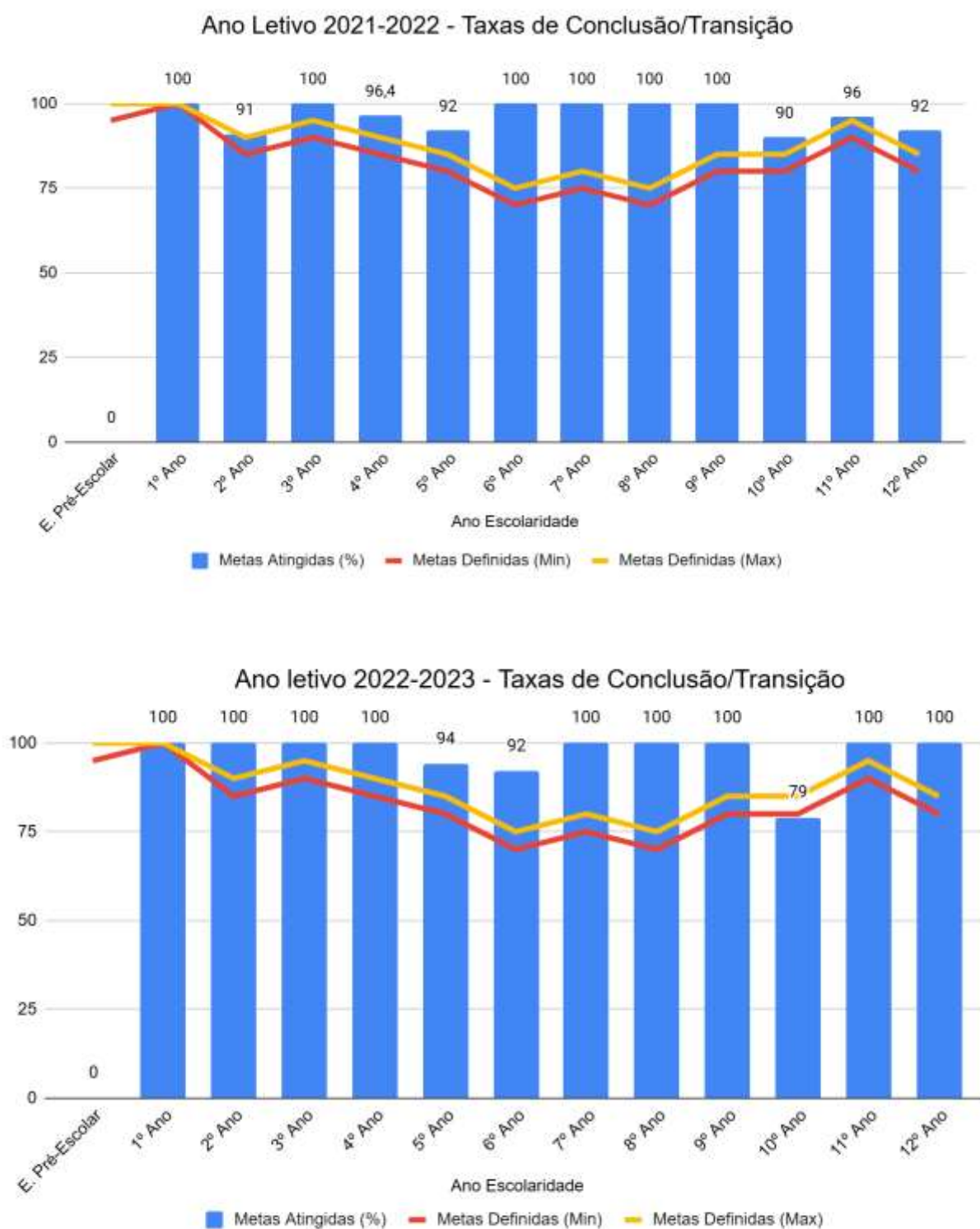


Figura 8 - Gráfico de comparação do pessoal não docente por categorias em 2020/21 e 2024/25

RESULTADOS ESCOLARES

Para propor metas educativas adequadas à realidade do Agrupamento é necessário ter em conta os resultados escolares atingidos nos últimos anos, confrontados com as metas de sucesso que estavam em vigor. Essa comparação está patente nos seguintes gráficos relativos ao período 2022 - 2024:

Figura 9 - Gráficos das taxas de conclusão/transição





Relativamente aos alunos que usufruem das medidas de apoio à aprendizagem e inclusão preconizadas pelo Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, de acordo com os dados recolhidos em sede de EMAEI, constata-se um crescimento acentuado do número de alunos a beneficiar de medidas universais. Relativamente às medidas seletivas e adicionais o número de alunos mantém-se estável, embora em número “elevado”. O número de alunos com 15 ou mais anos de idade que frequentam um Plano Individual de Transição (PIT) tem sido crescente.

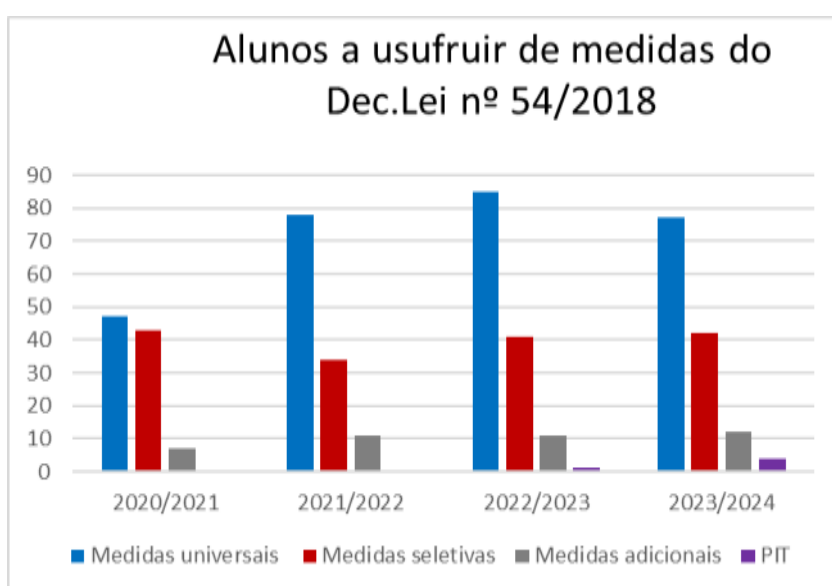


Figura 10 - Gráfico de evolução do número de alunos a usufruir de medidas do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho

ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA

ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Os órgãos de direção, administração e gestão encontram-se estruturados como estipulado no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, sendo compostos por conselho geral, diretora, conselho pedagógico e conselho administrativo. A diretora exerce também a presidência do conselho pedagógico.

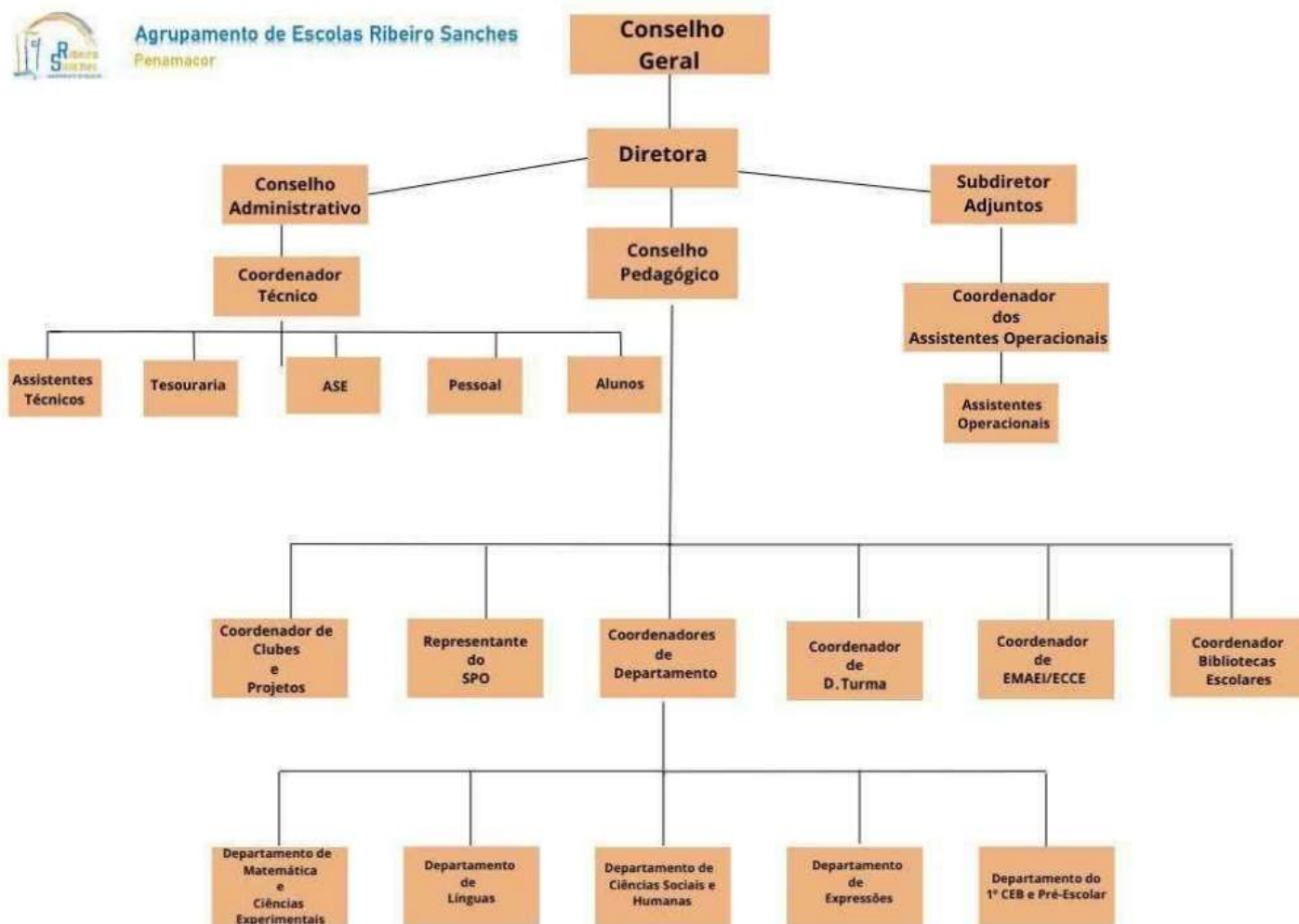


Figura 11 - Organograma dos órgãos de direção, administração e gestão do agrupamento

ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

As competências destas estruturas e serviços estão consignadas no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, no Decreto-Lei 15/2007, de 19 de janeiro, (ECD) e no Regulamento Interno do Agrupamento.

Departamentos Curriculares

Os referidos normativos estabelecem a importância da ação dos departamentos curriculares enquanto órgãos de planeamento e articulação pedagógica, supervisão pedagógica e monitorização do sucesso escolar, formação contínua e melhoria de práticas, gestão curricular e colaboração com outros órgãos da escola. No AERS os docentes estão organizados por disciplinas e níveis de ensino nos seguintes departamentos:

- ✓ Pré-escolar e 1º Ciclo
- ✓ Línguas
- ✓ Ciências Sociais e Humanas
- ✓ Matemática e Ciências Experimentais
- ✓ Expressões

Diretores de Turma

Os diretores de turma constituem uma estrutura intermédia fundamental na vida da escola que, com o objetivo de promover a formação integral dos alunos e o seu sucesso escolar, faz de uma forma sistemática e regular o acompanhamento das atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho desenvolvidos no âmbito do conselho de turma. Para estabelecer a ligação entre a família e a escola, os diretores de turma promovem regularmente reuniões e contactos presenciais, telefónicos ou pelas vias postal e e-mail, garantindo que os pais/encarregados de educação estejam informados e envolvidos no percurso escolar dos alunos.

No que diz respeito à prevenção da indisciplina e do abandono escolar destaca-se igualmente a importância do papel desempenhado pelo diretor de turma. Quanto a casos de alunos que beneficiam de medidas de apoio à educação inclusiva ou manifestam carências económicas, a sinalização faz-se através dos professores do conselho de turma, diretor de turma, direção, ação social escolar e professor/a de Educação Especial.

O papel dos diretores de turma incide também na articulação das atividades da turma no âmbito da Flexibilidade Curricular. Os diretores de turma garantem ainda a concretização da interdisciplinaridade com a articulação das visitas de estudo e outras atividades de enriquecimento curricular, em sede de conselho de turma.

Organizam-se em:

Conselhos de Diretores de Turma

- ✓ Ensino Básico
- ✓ Ensino Secundário

Conselhos de Turma

Os docentes que lecionam as várias disciplinas a uma turma constituem-se em conselho de turma, coordenados por um diretor de turma. Os conselhos de turma têm como funções a avaliação do aproveitamento e comportamento dos alunos, a análise das dinâmicas da turma no que se refere a disciplina e integração, o planeamento das medidas de apoio ao sucesso educativo e a decisão sobre a progressão ou retenção dos alunos. Organizam-se em:

- ✓ Conselhos de Turma do Ensino Básico
- ✓ Conselhos de Turma do Ensino Secundário

Professores Titulares de Turma/Conselho de Docentes

Os docentes que lecionam a uma turma específica do 1.º ciclo todas as disciplinas que os alunos frequentam são os professores titulares de turma. Fazem o acompanhamento e avaliação das aprendizagens, dão apoio aos alunos, de acordo com as suas necessidades individuais, e mantêm contacto regular com os pais/encarregados de educação para informar sobre o aproveitamento e comportamento dos alunos.

Os professores titulares de turma integram o conselho de docentes, que é um órgão de natureza consultiva, constituído por todos os docentes que trabalham no 1º ciclo, e serve para discutir estratégias pedagógicas, partilhar experiências e planear atividades, sendo ouvido também em relação à avaliação dos alunos.

ESTRUTURAS DE APOIO EDUCATIVO

SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

✓ Serviço de Psicologia e Orientação Escolar (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação é um serviço especializado de apoio educativo que visa o desenvolvimento pessoal e a integração social, o sucesso educativo, a redução do absentismo escolar, a deteção de alunos com necessidades educativas especiais, sua avaliação e estudo de intervenções adequadas e a promoção e o ajustamento das competências individuais e coletivas. Atua de forma integrada e em estreita articulação com a comunidade educativa, corpo docente e não-docente, pais e encarregados de educação e outros agentes do meio envolvente. Desenvolve a sua atividade nos domínios

da avaliação psicológica, do apoio psicopedagógico a alunos, professores e encarregados de educação/famílias, da orientação escolar e profissional/educação para a carreira e do desenvolvimento do sistema de relações no interior da escola e entre esta e a comunidade. Colabora em atividades de inserção social e sugere o encaminhamento e o desenvolvimento de atividades, estágios ou outras experiências de trabalho em colaboração com os serviços da comunidade.

O SPO não apenas contribui para o sucesso académico, mas também é um elemento fundamental na criação de um ambiente escolar inclusivo, promotor de bem-estar e transformador das realidades dos alunos e da comunidade educativa.

O SPO proporciona apoio personalizado a uma comunidade vulnerável em vários aspetos. O Agrupamento localiza-se numa área rural, distante dos centros urbanos, o que limita o acesso a recursos externos, tanto mais que muitas famílias apresentam fracos rendimentos económicos.

Desde há vários anos letivos que o Agrupamento Ribeiro Sanches pode contar com este serviço, uma vez que foi autorizado pelo Ministério a contratação de um/a psicólogo/a, com um horário semanal de 35 h.

✓ **Estruturas de Apoio à Implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão**

○ **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem. Trata-se uma estrutura de apoio responsável pela condução do processo de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno.

O grupo de docentes de Educação Especial integra a EMAEI como membros permanentes. É constituído atualmente por três docentes que asseguram um trabalho articulado com os encarregados de educação, os diretores de turma e com todos os outros professores que constituem cada conselho de turma. Prestam apoio individual especializado dentro e fora da sala de aula, de acordo com as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas para os alunos apoiados.

São competências da EMAEI:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Identificar os elementos da equipa variável responsáveis por cada caso que seja referenciado à EMAEI;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar, conjuntamente com os elementos variáveis, o relatório técnico pedagógico (RTP) previsto

no artigo 21.º do DL n.º 54 e, se aplicável, o programa educativo individual (PEI) e o plano individual de transição (PIT) previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º do mesmo Decreto - Lei;

- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

○ **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)**

Em colaboração com os demais serviços e estruturas, o CAA tem como objetivos gerais:

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Em regimento próprio estão definidas as regras de funcionamento do CAA.

✓ **Projeto Educação para a Saúde (PES)**

Trata-se de um projeto que visa contribuir para a aquisição de competências por parte da comunidade escolar, que lhe permitam fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis, estimulando o espírito crítico e construtivo, para a adoção de medidas relativas à promoção da Saúde no meio escolar.

Este projeto engloba também a organização da Educação Sexual em meio escolar.

✓ **Gabinete de Informação, Apoio e Atendimento ao Aluno (GIAA)**

O G.I.A.A. é um espaço que se pretende de atendimento individual, no âmbito da educação para a saúde, onde o aluno pode conversar, apresentar/esclarecer dúvidas ou problemas. Enfim, um espaço que contribua para que os alunos se sintam melhor e particularmente apoiados, num Agrupamento que se pretende mais saudável.

✓ **Biblioteca Escolar**

As bibliotecas escolares, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), desempenham um papel central no desenvolvimento das várias dimensões do processo educativo. Como espaços educativos dinâmicos, promovem a aprendizagem, a criatividade e a aquisição de múltiplas literacias, no âmbito da leitura e escrita, do digital e media e da informação, constituindo uma das mais importantes estratégias para o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e cultural das crianças e dos jovens que as utilizam.

A biblioteca escolar pode, através dos instrumentos de que dispõe e da sua participação explícita em projetos e atividades, desenvolvidas em parcerias com disciplinas e docentes, dar um contributo significativo e imprescindível para a concretização da flexibilidade curricular e para a reconfiguração que se pretende para a escola pública, nomeadamente a nível das competências digitais.

A biblioteca também favorece a educação inclusiva e o desenvolvimento da cidadania, promovendo o desenvolvimento das literacias essenciais ao exercício de uma cidadania plena.

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches tem em funcionamento duas bibliotecas escolares, uma na Escola Básica de Penamacor, outra na Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches, proporcionando, em ambos os espaços, o desenvolvimento de ações promotoras do conhecimento e do sucesso escolar dos alunos.

✓ Ação Social Escolar (ASE)

É uma medida de apoio social que visa compartilhar nas despesas escolares de alunos pertencentes a famílias com mais baixos recursos. Os objetivos da ASE passam por combater a exclusão social e o abandono escolar e promover a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino. Para o efeito, inclui medidas que passam pela comparticipação económica destinada, nomeadamente, à alimentação, aquisição de material escolar, visitas de estudo e, em alguns casos, subsídio de transporte.

Uma vez que o AERS se insere num meio socioeconómico desfavorecido, o apoio do ASE é relevante na melhoria da condição económica das famílias de muitos alunos, concorrendo assim para a igualdade de oportunidades.

Quanto ao número de alunos apoiados pelo ASE, remete-se para o Relatório de Autoavaliação do AERS.

✓ Plano de ação para o desenvolvimento digital da educação (PADDE)

O Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital – PTD - de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/ 2020), surge para dar resposta às necessidades das instituições educativas e apresenta como principal objetivo apoiar os Agrupamentos de Escolas na conceção e implementação de um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital, desde o diagnóstico ao desenvolvimento e melhoria das áreas consideradas prioritárias, de forma a melhorar a literacia digital bem como dotar os docentes de competências necessárias ao ensino e aprendizagem no contexto digital. Neste sentido, o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches desenvolveu um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE), guiando-se pelos documentos orientadores da Comissão Europeia, nomeadamente, o DigCompEdu e o DigCompOr. A missão do Plano de Ação é promover a incorporação efetiva da tecnologia digital no ambiente escolar, visando melhorar a qualidade do ensino, estimular a aprendizagem ativa e desenvolver as habilidades digitais dos alunos. Além disso, procura-se proporcionar igualdade de acesso às oportunidades educacionais, promovendo a inclusão digital e reduzindo as desigualdades sociais

PROJETOS E CLUBES

Os Projetos e Clubes também podem ser enquadrados nas estruturas de apoio educativo, uma vez que constituem estratégias para o sucesso educativo dos alunos e visam contribuir transversalmente para a concretização das metas do Projeto Educativo. Atualmente, existem os seguintes:

PROJETOS

- ✓ PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA)
- ✓ PROJETO ERASMUS (a aguardar acreditação)
- ✓ PARLAMENTO DOS JOVENS
- ✓ ECO-ESCOLAS
- ✓ ESCOLA EMBAIXADORA DO PARLAMENTO EUROPEU
- ✓ PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL)
- ✓ PLANO NACIONAL DE CINEMA (PNC)
- ✓ ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS

CLUBES

- ✓ CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR
- ✓ CLUBE EUROPEU
- ✓ CLUBE DA MATEMÁTICA
- ✓ CLUBE DE TEATRO
- ✓ CLUBE DECO'ART
- ✓ CLUBE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE EDUCATIVA E PARCERIAS

O AERS mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos de formação e de educação.

Consciente da importância dos pais e encarregados de educação na vida dos seus educandos e percurso escolar, é preocupação constante motivar a participação dos mesmos de forma ativa e interveniente e abrir portas a uma comunicação efetiva no sentido da prevenção e resolução de problemas. A existência e funcionamento da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches tem, por isso, uma importância fundamental. Importância que poderá ainda ser promovida pela dinamização de atividades em áreas variadas, das quais possa resultar a inclusão de todos os encarregados de educação, nomeadamente os de origem estrangeira.

A Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, constituída no ano letivo de 2003-2004, está em funcionamento com o objetivo de dar voz a todos os estudantes deste agrupamento e

fazer chegar ao resto da comunidade as suas pretensões. A intervenção dos alunos na vida da escola é garantida quer pela sua representatividade nos órgãos próprios, consignada por lei, quer na promoção de atividades que tenham em conta os interesses dos alunos, procurando potenciar as suas capacidades de reflexão crítica e criativa e desenvolver uma prática orientada pelos valores da cidadania, democracia e solidariedade.

Quanto a parcerias, devido aos constrangimentos socioeconómicos resultantes da localização periférica e da redução populacional verificada, assumem uma grande importância todas as que o AERS possa estabelecer e das quais possa usufruir. Essas parcerias têm um papel relevante no desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, que foi definida de acordo com a ENEC e o PASEO e funciona como referencial de operacionalização dos domínios propostos para serem trabalhados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD), em articulação com as restantes disciplinas e com os Domínios de Articulação Curricular (DAC). A mais constante e aprofundada das parcerias é, obviamente, a estabelecida com o município, que resulta não só da transferência de competências na área da Educação, mas especialmente da vontade sempre manifestada pela autarquia de colaborar no cumprimento da missão da escola. Tem sido constante o apoio ao Agrupamento na formação integral dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades e contextos que promovam o desenvolvimento de competências que os capacitem para o seu futuro escolar e profissional e possam, assim, influenciar positivamente o meio local.

Estão estabelecidas as seguintes parcerias, a saber:

- ✓ Câmara Municipal de Penamacor
 - GASE
 - SIMMS - PIPSE
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Penamacor
- ✓ Juntas de Freguesia do Concelho de Penamacor
- ✓ Unidade Local de Saúde/ Centro de Saúde de Penamacor
- ✓ Biblioteca Municipal de Penamacor
- ✓ Museu Municipal de Penamacor
- ✓ Guarda Nacional Republicana
- ✓ Proteção Civil Municipal;
- ✓ Bombeiros Voluntários de Penamacor
- ✓ Reserva Nacional da Serra da Malcata
- ✓ Instituto Social Cristão Pina Ferraz
- ✓ Lar Residencial D. Bárbara Tavares da Silva
- ✓ ADRACES/Polo de Penamacor

- ✓ CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor
- ✓ Euromel
- ✓ Centro Formação de Associação de Escolas Alto Tejo
- ✓ Academia de Música e Dança do Fundão
- ✓ Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa
- ✓ Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB-ESE/EST/ESALD);
- ✓ Universidade da Beira Interior
- ✓ Clube de Orientação do Centro
- ✓ Resistrela

3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

MISSÃO

A missão do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches é oferecer uma educação pública de excelência, reconhecida pela qualidade do ensino e da formação, visando a promoção do desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando-lhes uma base sólida de conhecimentos, habilidades e competências que os capacitem para a continuidade dos estudos e a inserção no mercado de trabalho.

VISÃO

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches desenvolva uma abordagem educacional inovadora e criativa, comprometida com métodos pedagógicos dinâmicos, promovendo a aprendizagem ativa e o desenvolvimento de competências para o futuro, no âmbito de um ambiente escolar inclusivo e colaborativo. Ao valorizar o respeito por todos, o bem-estar de todos e a voz de todos, o Agrupamento promove uma comunidade onde cada indivíduo se sente acolhido, escutado e respeitado, onde aprenda, comunique, conviva e possa valorizar a diversidade.

VALORES

A ação do AERS deve assentar nos valores orientadores enunciados no PASEO:

- a) Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- b) Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- c) Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

d) Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

e) Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

LEMA DO PROJETO - Forjar o futuro, dar voz a Todos

Construir um agrupamento de escolas feliz, onde todos se sintam bem, moderno e integrado no meio, contribuindo de forma ativa, eficaz e eficiente para a formação integral de crianças e jovens cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino coletivo e de uma sociedade que potencie a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades de cada ser humano, promovendo assim o bem-estar de todos e enriquecendo cultural e cientificamente a população do concelho de Penamacor.

Um agrupamento onde se valoriza o respeito por Todos, o bem-estar de Todos e a Voz de Todos, bem como a qualidade, eficiência, eficácia, segurança, inovação e criatividade.

DIAGNÓSTICO

Feita a análise e caracterização da realidade socioeducativa existente no Agrupamento Ribeiro Sanches, emergem destas ações um agregado de potencialidades que importa reforçar e manter, assim como os problemas/obstáculos que é necessário ultrapassar para melhorar a ação a desenvolver. Desta análise SWOT (*Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Threats* ou Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, em português), que constitui a base para a definição de objetivos e estratégias, identificam-se pontos fortes, pontos fracos, potencialidade e constrangimentos, dos quais se destacam:

FORÇAS (PONTOS FORTES)	FRAQUEZAS (PONTOS FRACOS)
• Corpo docente estável e competente; • Equipa de pessoal não docente estável e colaborante; • Reconhecimento do mérito dos alunos; • Apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem (CAA, Sala +, ATE); • Reduzida taxa de abandono escolar; • Serviços de apoio aos alunos (GIAA, SPO, ASE); • Bibliotecas escolares bem equipadas e dinâmicas; • Parque informático em estado razoável; • Edifícios escolares modernos e funcionais;	• Resultados nas provas e exames nacionais; • Dificuldade em identificar fatores internos para o sucesso ou insucesso; • Falta de comparação com outras escolas semelhantes; • Inexistência de análises da avaliação externa; • Impacto limitado do Conselho Geral na ação educativa do Agrupamento; • Fraco envolvimento dos alunos nos documentos organizacionais; • Nível de escolarização baixo dos

• Contributo para o sucesso educativo e para a cidadania ativa da EECE; • Atividades do desporto escolar; • Desenvolvimento de projetos e clubes; • Protocolos e parcerias com instituições e empresas locais; • Articulação entre os diferentes ciclos de ensino; • Articulação entre docentes, SPO, GIAA, encarregados de educação e CPCJ.	pais/encarregados de educação; • Alguma indisciplina nos 2.º e 3.º ciclos; • Descontinuidade dos ciclos de melhoria de resultados; • Ligação à internet insuficiente; • Oferta educativa limitada pela diminuição da população escolar.
---	---

POTENCIALIDADES	CONSTRANGIMENTOS/AMEAÇAS
• Património histórico-cultural do concelho de Penamacor; • Normativos em vigor: Decreto-Lei 54/2018 - Educação Inclusiva; Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória; Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular; • Estabelecimento de parcerias com entidades e instituições locais, relativas ao parque escolar; • Intervenções orientadas para a modernização e requalificação da Escola Sede, nomeadamente no que concerne à internet; • Espaços exteriores amplos com hipóteses de serem rentabilizados e valorizados; • Parceria fundamental com a Associação de Pais e Encarregados de Educação; • Envolvimento da Associação de Estudantes.	• Escassos recursos financeiros; • Diminuição da população escolar; • Alterações na estrutura familiar dos alunos com impacto na estabilidade emocional e comportamental; • Desvalorização da escola pelas famílias; • Alterações sociais com descrédito da imagem e perda da autoridade do professor; • Desencanto dos professores e pessoal não docente face às políticas educativas e à desvalorização profissional; • Excessiva burocracia; • Política educativa centralizada e pouco flexível ao contexto das escolas; • Diminuição de horas atribuídas aos apoios, nomeadamente no ensino secundário; • Oferta educativa desfasada dos interesses dos alunos e das famílias; • Limitações no desenvolvimento dos planos de melhoria por falta de envolvimento na autoavaliação dos pais, alunos e pessoal não docente.

Áreas de intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento



OPERACIONALIZAÇÃO DO PEA:

PRIORIDADES DE AÇÃO EIXO 1 – PEDAGÓGICO

OPERACIONALIZAÇÃO

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	INDICADORES
PROMOVER O SUCESSO EDUCATIVO	- Melhorar os resultados académicos. - Promover a melhoria da qualidade das aprendizagens. - Promover a diversificação das medidas de apoio aos alunos. - Melhorar as taxas de conclusão de ciclo. - Promover práticas de ensino inovadoras em contexto de sala de aula.	- Diversificação, sempre que possível, da oferta educativa. - Desenvolvimento de estratégias de reforço da equidade social pela efetiva cooperação em rede com as parcerias existentes. - Identificação e sinalização precoce dos alunos com dificuldades. - Reforço do trabalho colaborativo entre professores para aumento dos casos de sucesso. - Aplicação sistemática de práticas de diferenciação pedagógica. - Reforço das modalidades de apoio educativo e acompanhamento dos alunos, através da Sala+, do CAA, da BE, das aulas de apoio e tutorias. - Redefinição pós-avaliação de estratégias e planos de ação para o sucesso. - Promoção de hábitos de autorregulação para ajudar os alunos a aprender a aprender. - Desenvolver ações no âmbito das várias	- Análise dos resultados da avaliação interna. - Taxas de transição/conclusão com sucesso pleno. - Comparação das classificações internas e externas a nível de escola, NUT III e nacional. - Variação de classificações na avaliação externa. - Diversificação de estratégias de ensino/aprendizagem com vista ao sucesso, pelo desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho de equipa. - Monitorização da aplicação de medidas de suporte à

		literacias para professores e alunos. • Incentivar a criação de projetos para melhoria das aprendizagens dos alunos e intervenção na comunidade. • Candidatar o Agrupamento a projetos pedagógicos nacionais e internacionais, para contacto com outras realidades. • Promover a utilização de recursos educativos diversificados, associados à biblioteca escolar.	aprendizagem e à inclusão. • Levantamento da utilização de ferramentas digitais como recursos pedagógicos. • Número de ações realizadas para desenvolvimento das literacias. • Monitorização dos projetos desenvolvidos. • Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras. • Número de alunos propostos para o Prémio de Mérito. • Relatório de avaliação da BE.
PREVENIR O ABANDONO ESCOLAR	• Assegurar melhor acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem. • Melhorar a participação dos encarregados de educação. • Promover a qualidade na organização escolar. • Prevenir os comportamentos de risco.	• Implementação de estratégias de intervenção concertadas para acompanhamento de alunos com grande falta de assiduidade. • Criação de um observatório do abandono escolar para registo de todos os casos, de modo a estudar o perfil do aluno em risco. • Estabelecer parcerias com entidades locais no sentido de prevenir o abandono escolar, como a CPCJ, o GASE... • Promoção do acompanhamento do processo educativo pelos encarregados de educação.	• Monitorização de situações de assiduidade irregular elevada. • Variação das taxas de assiduidade. • Fluxo escolar. • Taxa de abandono escolar global do Agrupamento.
	• Prevenir e combater a	• Valorização de comportamentos e atitudes	• Tipificação/registo de

PROMOVER O CUMPRIMENTO DE REGRAS E A DISCIPLINA	indisciplina. • Garantir condições de segurança e disciplina no Agrupamento. • Fomentar um clima de corresponsabilização e respeito no meio escolar. • Desenvolver uma atitude de tolerância, respeito e aceitação das regras definidas no Regulamento Interno.	cumpridoras das normas estabelecidas. • Intervenção precoce junto de turmas ou alunos que se revelem problemáticos. • Promoção da eficácia das medidas corretivas ou sancionatórias aplicadas. • Implementação de uma política rigorosa de cumprimento de regras no Agrupamento. • Atualização do Plano de Ação para a Promoção da Disciplina. • Implementação de programas tutoriais para alunos com comportamentos desajustados. Promoção do envolvimento dos serviços de psicologia e orientação escolar nas ações junto dos alunos. • Implementação de formação para o pessoal docente e não docente centrada em competências sociais e comportamentais. • Envolvimento dos Encarregados de Educação na resolução de situações de comportamentos desajustados dos seus educandos. • Promoção de ações de divulgação do Regulamento Interno e das regras estabelecidas.	ocorrências disciplinares. • Número de participações disciplinares/processos disciplinares. • Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa dos critérios de aplicação de medidas disciplinares aos alunos. • Monitorização da implementação das medidas corretivas ou sancionatórias. • Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico. • Número de ações/tempos letivos destinados à exploração do RI. • Número de alunos propostos para o Prémio de Valor.
CONSTITUIR A ESCOLA COMO UM ESPAÇO DE CIDADANIA	• Promover a aprendizagem intercultural. • Sensibilizar os alunos para a importância da cidadania europeia. • Promover ações que potenciem a inclusão, para dar voz a todos.	• Incentivo à participação em projetos nacionais e internacionais para o exercício da cidadania. • Valorização de comportamentos e atitudes de intervenção cívica e cidadã por parte dos alunos. • Realização de atividades/projetos de apoio à inclusão, voluntariado e solidariedade, com as instituições locais, no exercício da cidadania.	• Número de atividades do PAA relativas a objetivos de Cidadania. • Número de projetos apresentados pelos alunos relativos a Cidadania. • Número de projetos de intervenção na comunidade.

			• Número de ações de formação no âmbito das competências sociais. • Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial. • Monitorização da Educação Inclusiva. • Número de alunos apontados para o Prémio de Valor. • Monitorização de ações de solidariedade, de apoio à inclusão e participação democrática.
METAS	❖ Cumprir as metas de transição/conclusão definidas no PEA. ❖ Em cada ano letivo aumentar as taxas de transição/conclusão com sucesso pleno em 5%. ❖ Melhorar anualmente em 10% a taxa de recuperação de alunos sujeitos a programas de tutoria. ❖ Aumentar anualmente 5% os alunos/turma indicados para o Prémio de Mérito. ❖ Aproximar e manter a taxa de abandono escolar em 0%. ❖ Diminuir em cada ano letivo em 10% as faltas injustificadas. ❖ Realizar em todas as turmas ações de divulgação do Regulamento Interno. ❖ Reduzir anualmente 5% das ocorrências disciplinares. ❖ Apresentar, anualmente, por cada departamento, uma prática, experiência ou projeto com contributos para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para o reconhecimento público do AERS.		
MEIOS	• Normativos legais e documentos orientadores do Agrupamento • Atas / relatórios / registo de contactos com EE e outros intervenientes... • Plataforma INOVAR, PAA, relatórios clubes, projetos, sala de estudo, relatório CAA, relatório avaliação da BE... • Projetos de Cidadania / ofertas complementares.		

PRIORIDADES DE AÇÃO EIXO 2 – SERVIÇO EDUCATIVO

OPERACIONALIZAÇÃO

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	INDICADORES
APOIAR A GESTÃO DO CURRÍCULO	- Assegurar a qualidade do serviço educativo prestado pela escola. - Estabelecer critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço. - Valorizar as lideranças intermédias. - Fomentar a participação e corresponsabilização das estruturas intermédias no funcionamento da escola. - Promover uma cultura de rigor e exigência.	- Promoção da articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino. - Promoção da qualificação/formação dos recursos humanos para responder às exigências de melhoria da qualidade das aprendizagens. - Operacionalização do currículo, em função dos valores, estratégias e metas definidas no Projeto Educativo. - Integração dos critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço nos documentos orientadores do Agrupamento. - Realização de reuniões das lideranças intermédias para consciencialização da importância do seu desempenho no funcionamento da instituição e sucesso dos alunos. - Atualização dos documentos orientadores do AERS, em consonância com o Projeto de Intervenção. - Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas.	- Monitorização da diversidade e eficácia da circulação da informação interna e externa no Agrupamento. - Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas. - Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas. - Existência de critérios pedagógicos para elaboração de horários. - Gestão dos recursos humanos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar pessoal. - Monitorização da gestão dos recursos materiais e das instalações. - Clareza e coerência entre os documentos orientadores do Agrupamento. - Monitorização da realização de

			reuniões de articulação curricular. • Valorização das lideranças intermédias. • Monitorização das atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas integradas no currículo.
MELHORAR ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	• Valorizar a qualidade dos espaços escolares e do serviço prestado. • Respeitar e preservar os equipamentos e espaço físico das escolas.	• Apetrechamento dos laboratórios/salas específicas com equipamentos pedagógicos. • Gestão equilibrada dos recursos financeiros, potenciando a melhoria dos espaços, equipamentos e materiais. • Incentivo aos professores para um maior controlo na conservação das salas de aula. • Estímulo à manutenção da limpeza da escola. • Colaboração com o Município e Junta de Freguesia na manutenção dos edifícios da EB e Escola sede.	• Existência de novos materiais. • Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens. • Opções tomadas tendo em conta as necessidades de todos os alunos. • Monitorização da limpeza da escola. • Qualidade dos espaços escolares.
PROMOVER A FORMAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	• Fomentar a cooperação e o trabalho colaborativo. • Promover o desenvolvimento profissional. • Apostar na qualificação e formação ao longo da vida.	• Diagnóstico das necessidades de formação para elaboração do plano de formação do Agrupamento. • Fixação de Técnicos Superiores de forma mais permanente, de acordo com as necessidades. • Realização de sessões de formação para docentes e não docentes, em primeiros socorros e segurança.	• Monitorização da divulgação do Plano de Formação. • Práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa do Agrupamento, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas.

	Promover a atualização profissional de docentes e não docentes.	- Implementação de um Plano de Formação em articulação com o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital (PADDE) e inclusão. - Apresentação de candidaturas a projetos Erasmus+ que possibilitem a formação de docentes e pessoal não docente em contextos internacionais. - Elaboração de um plano de formação, com vista à atualização pedagógica e científica dos docentes. - Elaboração de um plano de formação para os Assistentes Operacionais, com ênfase na melhoria das relações interpessoais, a gestão de conflitos e formas de atuação com crianças/jovens.	Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e diversidade organizativa.
METAS	❖ Apresentar, anualmente, por cada departamento, uma prática, experiência ou projeto com contributos para a articulação curricular nos diferentes órgãos e/ou níveis de ensino. ❖ Elaborar um código de conduta visando a manutenção da limpeza da escola e da qualidade dos espaços escolares. ❖ Em cada ano letivo conseguir realizar uma ação de melhoria dos espaços e equipamentos do Agrupamento. ❖ Rever os documentos orientadores do Agrupamento, com vista a estabelecer a coerência entre os mesmos. ❖ Implementação anual de uma ação incluída no Plano de Formação em articulação com o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital (PADDE) e inclusão. ❖ Integração curricular de, no mínimo, uma atividade cultural ou científica ou artística ou desportiva por disciplina.		
MEIOS	- Normativos legais e documentos orientadores do Agrupamento - Atas / relatórios / registos vários/inventários... - Plataforma INOVAR, PAA, relatórios clubes, projetos... - Observação direta da situação da limpeza escolar e da manutenção dos espaços e equipamentos.		

PRIORIDADES DE AÇÃO EIXO 3 – LIDERANÇA E COMUNIDADE

OPERACIONALIZAÇÃO

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	INDICADORES
MELHORAR A APROXIMAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA REFORÇAR O ENVOLVIMENTO E RESPONSABILIZAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	• Aumentar os níveis de participação dos encarregados de educação nas atividades do Agrupamento. • Promover o acompanhamento e ajuda dos pais na realização das tarefas solicitadas pela escola aos seus educandos. • Sensibilizar a comunidade educativa local para a importância da vida escolar. • Promover a circulação de	• Melhoria da comunicação e circulação de informação com os pais/ encarregados de educação, com recurso às novas tecnologias. • Promoção da formação dos pais e encarregados de educação na utilização das plataformas digitais em uso no Agrupamento. • Organização de reuniões periódicas com os representantes de pais/encarregados de Educação. • Envolvimento dos pais/ encarregados de educação na participação/dinamização de atividades do Agrupamento. • Apoio e incentivo às iniciativas da Associação de Pais e Encarregados de Educação integradas no PAA do Agrupamento. • Envolvimento dos Encarregados de Educação na resolução de situações de comportamentos	• Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação com os encarregados de educação. • Utilização do e-mail institucional e Plataforma Inovar + para contactos. • Relatórios dos DT/Titulares de Turma envolvidos em ações de mediação Escola/Família. • Percentagem de encarregados de educação presentes nas reuniões com os DT /Titulares de Turma. • Diversidade de formas de participação das famílias no Agrupamento. • Percentagem de encarregados de educação presentes nos projetos e atividades do Agrupamento. • Número de alunos presentes nas iniciativas programadas. • Número de atividades

	informação interna e externa, de forma a divulgar à comunidade educativa toda a informação relevante.	desajustados dos seus educandos.	promovidas pelos pais/ encarregados de educação. Número de atividades que permitam levar os pais à escola.
ENVOLVER A COMUNIDADE ESCOLAR	- Valorizar o envolvimento da comunidade local na dinâmica do Agrupamento. - Reforçar a participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento. - Promover atividades e projetos abertos à participação da comunidade. - Valorizar o mérito e incentivar a capacidade de trabalho. - Reconhecer publicamente os bons resultados. - Promover uma cultura de empenho e excelência.	- Sensibilização da comunidade educativa local para a importância da vida escolar. - Promoção da circulação de informação interna e externa, de forma a divulgar todos os tipos de dados relevantes à comunidade educativa. - Reforço da participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento. - Realização de atividades e projetos abertas à participação da comunidade. - Integração dos alunos e encarregados de educação estrangeiros nas dinâmicas e atividades do Agrupamento. - Valorização do mérito e incentivo à capacidade de trabalho. - Reconhecimento público dos bons resultados. - Promoção de uma cultura de empenho e excelência. Valorização das lideranças intermédias.	- Orientação da ação para o cumprimento de metas e objetivos educacionais. - Motivação das pessoas para o desenvolvimento profissional e gestão de conflitos. - Monitorização dos resultados da Avaliação Interna e Externa. - Iniciativas de reconhecimento dos resultados académicos: atribuição do Prémio de Mérito. - Iniciativas de reconhecimento dos resultados sociais: atribuição do Prémio de Valor. - Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos do Agrupamento. - Monitorização da intervenção das lideranças intermédias. - Número de atividades desenvolvidas no âmbito de protocolos e parcerias estabelecidas.

PROMOVER A LIGAÇÃO DA ESCOLA COM AS INSTITUIÇÕES	• Englobar todas as instituições parceiras no PAA, Integrando a participação ativa das mesmas na vida do Agrupamento. • Incentivar as instituições a colaborar com as várias valências da escola, nomeadamente com a Educação Inclusiva. • Promover atividades que possam contribuir para • a empregabilidade após a conclusão dos estudos.	• Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras face ao contexto. • Parcerias com instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos, promovam o acesso às aprendizagens e a qualidade das mesmas. • Participação da comunidade local na inclusão de alunos a desenvolver o Plano Individual de Transição. • Impacto do agrupamento para o desenvolvimento da comunidade local.	• Número de parcerias desenvolvidas entre o AERS e a comunidade. • Monitorização da Educação Inclusiva. • Envolvimento do Agrupamento em iniciativas locais. • Definição e monitorização do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário. • Monitorização da inserção académica dos alunos. • Monitorização da inserção profissional dos alunos.
METAS	• Em cada ano letivo, aumentar em 10% a participação dos alunos e Pais e/ou Encarregados de Educação em iniciativas do Agrupamento. • Incentivar a que a Associação de Pais e Encarregados de Educação realize em cada ano uma atividade relativa à parentalidade. • Estimular a Associação de Estudantes para que promova, no mínimo, uma ação no âmbito do voluntariado/ação social/solidariedade/apoio à inclusão/participação democrática. • Planear e desenvolver anualmente duas iniciativas com impacto no desenvolvimento social e comunitário. • Estabelecer em cada ano letivo uma nova parceria.		
MEIOS	• Normativos legais e documentos orientadores do Agrupamento • Atas / relatórios / registos vários/inventários... • Plataforma INOVAR, PAA, relatórios clubes, projetos... • Observação direta da situação da limpeza escolar e da manutenção dos espaços e equipamentos.		

PRIORIDADES DE AÇÃO

PEDAGÓGICO

SERVIÇO EDUCATIVO

LIDERANÇA E COMUNIDADE

METAS

- ❖ Cumprir as metas de transição/conclusão definidas no PEA.
- ❖ Em cada ano letivo aumentar as taxas de transição/conclusão com sucesso pleno em 5%.
- ❖ Melhorar anualmente em 10% a taxa de recuperação de alunos sujeitos a programas de tutoria.
- ❖ Aumentar anualmente 5% os alunos/turma indicados para o Prémio de Mérito.
- ❖ Aproximar e manter a taxa de abandono escolar em 0%.
- ❖ Diminuir em cada ano letivo em 10% as faltas injustificadas.
- ❖ Realizar em todas as turmas ações de divulgação do Regulamento Interno.
- ❖ Reduzir anualmente 5% das ocorrências disciplinares.
- ❖ Apresentar, anualmente, por cada departamento, uma prática, experiência ou projeto com contributos para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para o reconhecimento público do AERS.

- ❖ Apresentar, anualmente, por cada departamento, uma prática, experiência ou projeto com contributos para a articulação curricular nos diferentes órgãos e/ou níveis de ensino.
- ❖ Elaborar um código de conduta para manutenção da limpeza da escola e da qualidade dos espaços escolares.
- ❖ Em cada ano letivo conseguir realizar uma ação de melhoria dos espaços e equipamentos do Agrupamento.
- ❖ Rever os documentos orientadores do Agrupamento, com vista a estabelecer a coerência entre os mesmos.
- ❖ Implementação anual de uma ação incluída no Plano de Formação em articulação com o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital (PADDE) e inclusão.
- ❖ Integração curricular de, no mínimo, uma atividade cultural ou científica ou artística ou desportiva por disciplina.

- ❖ Em cada ano letivo, aumentar em 10% a participação dos alunos e Pais e/ou Encarregados de Educação em iniciativas do Agrupamento.
- ❖ Incentivar a que a Associação de Pais e Encarregados de Educação realize, no mínimo, uma atividade relativa à parentalidade.
- ❖ Estimular a Associação de Estudantes para que promova, no mínimo, uma ação no âmbito do voluntariado/solidariedade/ação social/apoio à inclusão/participação democrática.
- ❖ Planear e desenvolver anualmente duas iniciativas do âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.
- ❖ Estabelecer em cada ano letivo uma nova parceria com o Agrupamento.

METAS / RESULTADOS A ATINGIR - PROPOSTAS PARA 2024/2028

O Conselho Pedagógico aprovou as seguintes metas de sucesso para integrar o Projeto Educativo:

ANO DE ESCOLARIDADE	METAS DE SUCESSO DEFINIDAS	
E. Pré-Escolar	95,0 – 100%	Taxa de conclusão
1º Ano	100%	Taxa de transição
2º Ano	85,0 – 90,0 %	
3º Ano	90,0 – 95,0 %	
4º Ano	85,0 – 90,0 %	Taxa de conclusão
5º Ano	85,0 – 90,0 %	Taxa de transição
6º Ano	80,0 – 85,0 %	Taxa de conclusão
7º Ano	80,0 – 85,0 %	Taxa de transição
8º Ano	85,0 – 90,0 %	
9º ano	80,0 – 85,0 %	Taxa de conclusão
10º ano	80,0 – 85,0 %	Taxa de transição
11º ano	85,0 – 90,0 %	
12º ano	85,0 – 90,0 %	Taxa de conclusão

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O processo desencadeado desenvolveu-se através das seguintes fases:

- ✓ Consulta e análise de documentos legais do sistema educativo;
- ✓ Leitura e análise de bibliografia sobre o tema;
- ✓ Atualização de dados relativos à caracterização do meio e à caracterização do Agrupamento;
- ✓ Identificação das necessidades do Agrupamento de Escolas;
- ✓ Análise dos resultados escolares dos alunos;
- ✓ Análises feitas em sede de Conselho Pedagógico;
- ✓ Definição de princípios e objetivos a desenvolver, articulados com os valores, e concretizados em estratégias, metas e indicadores de avaliação;
- ✓ Conceção e elaboração da proposta de PEA para o quadriénio 2024-2028;
- ✓ Apresentação da proposta de PEA para o quadriénio 2024-2028 ao Conselho Pedagógico;
- ✓ Discussão do documento apreciado e eventual reformulação pelo Conselho Pedagógico;
- ✓ Aprovação do PEA para o quadriénio 2024-2028 pelo Conselho Geral.

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo de Agrupamento, como qualquer outro projeto, para ser bem-sucedido tem de ser objeto de uma reapreciação sistemática para serem feitos os reajustes necessários. A sua avaliação regular, certamente, favorecerá a tomada de decisões adequadas aos interesses do Agrupamento.

Neste contexto, recebendo a validação do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor, propõe-se que a avaliação deste projeto seja realizada da seguinte forma:

Avaliação contínua – a realizar ao longo do desenvolvimento do processo, de modo a que seja possível proceder a alterações/reformulações pontuais, se necessárias;

Avaliação anual – mediante apresentação ao Conselho Geral de relatório de autoavaliação do agrupamento, onde se integram todas as atividades desenvolvidas de acordo com os objetivos deste projeto. Esta modalidade permite identificar dificuldades na concretização do projeto e (re)definir formas de as ultrapassar;

Avaliação final – a realizar no final do quadriénio, através da elaboração de um relatório final colocado à consideração do Conselho Geral, que deverá incidir nos aspetos constantes do plano de intervenção, designadamente nas áreas de intervenção estratégicas.

DIVULGAÇÃO

Constituindo o Projeto Educativo um documento central na vida do Agrupamento, considera-se que o mesmo deve:

- ✓ Prever a obrigatoriedade da sua divulgação a todos os membros da comunidade escolar, no início de cada ano letivo;
- ✓ Estabelecer um conjunto de locais no agrupamento em que o mesmo deve estar disponível para consulta permanente dos membros da comunidade escolar.

Assim, o Projeto Educativo do Agrupamento encontrar-se á disponível para consulta na página web do Agrupamento: <http://www.aersp.pt/portal/>

Compete também, aos coordenadores de departamento, promover a sua divulgação junto dos professores; aos diretores de turma, promover a sua divulgação junto dos alunos, pais e encarregados de educação; ao representante do pessoal não docente, promover a sua divulgação junto do pessoal não docente.

APROVAÇÃO

Apreciado em reunião do Conselho Pedagógico no dia 21 de janeiro de 2025

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 5 de fevereiro de 2025

HOMOLOGAÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento entra em vigor após a sua homologação pelo Conselho Geral.

A Diretora do Agrupamento

A Presidente do Conselho Geral